

FH, irritado, manda PF apurar ameaça de Newton Cardoso de divulgar dossiê

Pimenta afirma que presidente não deixará mais qualquer crítica sem resposta

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso acionou ontem o diretor-geral da Polícia Federal, Agílio Monteiro Filho, para que a PF obtenha do vice-governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, os documentos que ele afirma ter sobre o que chama de "a verdadeira história da reeleição presidencial". Irritado com as ameaças de Newton de divulgar irregularidades sobre a campanha da reeleição, Fernando Henrique determinou que a PF acompanhe seu depoimento na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, caso seja aprovado requerimento do PSDB regional nesse sentido. Se o depoimento não ocorrer, a PF foi instruída a procurar Newton e se pôr à disposição para que ele confirme ou não as denúncias.

Pimenta desafia Newton a mostrar dossiê que diz ter

Desafeto político de Newton, o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga (PSDB), desafiou o vice-governador a apresentar os documentos. Pimenta disse que Newton estava cometendo alevisias e indignidades contra o presidente e que seria irresponsável se não divulgasse imediatamente o dossiê.

O porta-voz da Presidência,

Georges Lamazière, disse que Fernando Henrique espera que o requerimento propondo o depoimento de Newton seja aprovado pela Assembléia Legislativa. A ofensiva do presidente contra Newton faz parte do novo estilo de não deixar ataque a ele ou ao Governo sem resposta. Ao sair de um almoço no Palácio da Alvorada,

Pimenta reafirmou que Fernando Henrique não deixará nenhuma crítica, por menor que seja, sem resposta.

— O presidente espera que o requerimento convocando o vice-governador seja aprovado para que a Polícia Federal acompanhe o depoimento e veja se há necessidade, inclusive, de tomar declara-

ções do vice-governador. Caso não haja esse depoimento, a PF fará uma comunicação ao vice-governador, se colocando à disposição para que ele dê todas as informações que tem sobre o assunto — disse Lamazière.

O porta-voz *negou ainda* que os cargos de direção do DNER sejam loteados entre os partidos. Mas, segundo ele, é natural que os partidos indiquem nomes.

Ao falar da mudança de estilo do presidente, Pimenta reagiu com irritação às ameaças de Newton, que tinha feito a ameaça, irritado com a demissão de Flávio Menicucci do comando do DNER em Minas Gerais.

Pimenta: "Não é questão de bateu-levou"

Pimenta classificou a atitude de Newton de alevisia e de atitude irresponsável.

— Está claro que o presidente não aceitará ataque, por suave que seja, à sua honorabilidade. Não é questão de bateu-levou. É que o presidente preza muito o seu conceito e não vai admitir que ele seja prejudicado por atitude irresponsável. Uma atitude dessas é uma alevisia. Se ele (Newton) não divulgar com detalhes tudo o que diz que tem, mostrará que tiver uma atitude irresponsável — disse Pimenta.